

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- COEDE/PR

COMISSÃO PERMANENTE DE GARANTIA DE DIREITOS

DATA: 02/12/2025

CONSELHEIROS PRESENTES:

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	FREQUÊNCIA
Patrícia Veridiana Monteiro Rosane Calgaro	Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão - ADFVFB	(x) Presente
		() Ausente
Alexandre Salum de Oliveira Vanessa Letícia Teilor	Associação dos Deficientes Físicos do Paraná - ADFP	() Presente
		(x) Ausente
Ângela Denise Henrique Cavalheiro Andrea Cristina Santos	Centro Ocupacional de Londrina - COL	(x) Presente
		() Ausente
Maira Tavares de Oliveira Claudia Camargo Saldanha	Secretaria da Educação - SEED	() Presente
		(x) Ausente
Ivã José de Pádua Noemi Nascimento Ansay	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI	(x) Presente
		() Ausente
Débora de Farias Guelfi Waihrich Thaís C. Pamplona	Secretaria de Saúde - SESA	(x) Presente
		() Ausente

Apoio Técnico: Margarete Alcino e Cristina Dietrich

Coordenadora: Patrícia Veridiana

Relatora: Claudia/ Maíra

RELATÓRIO:

3.1 Denúncia de maus tratos e “falsa inclusão” em escola municipal de Piraquara

Assunto: Denúncia recebida de uma mãe que aponta que o filho estava sendo vítima de “maus tratos e falsa inclusão” em escola municipal de Piraquara-PR

Relato: Em outubro de 2025 o COEDE recebeu, por meio do e-mail, uma denúncia da mãe de um estudante autista (suporte 2) da rede municipal de Piraquara, em que a mesma afirma que o estudante foi vítima de maus tratos e falsa inclusão na escola em que estava matriculado. A suspeita surgiu após mudanças no comportamento do menino, que passou a ter resistência e crises para ir à escola, o que levou a família enviá-lo com um gravador para o ambiente escolar. Através das gravações, os pais identificaram situações e ocorrências que descreveram como “tratamento inadequado e negligente” por parte dos profissionais no ambiente escolar. A partir do que foi constatado nas gravações, a denúncia contempla os seguintes apontamentos:

- No dia 11 de setembro o estudante estava relutante em permanecer na sala de aula, ao que lhe foi perguntado, pela professora, se ele preferia ficar com uma colega de outra sala e qual estagiária ele gostaria que o acompanhasse durante o dia. O estudante continuou relutante e permaneceu fora da sala por aproximadamente 25 minutos, sendo levado para a coordenação, onde passou a maior parte do dia.
- Os profissionais da escola tiram fotos do estudante realizando algumas atividades para demonstrar à mãe que ele participa e é incluído nos afazeres escolares. Tal atitude, segundo a denúncia, configura como a busca por criar uma “narrativa falsa”. Ademais, os profissionais orientam ao estudante que, ao chegar em casa, diga para a mãe que tem realizado atividades;
- Durante a manhã do dia 11 de setembro, a coordenadora teria pedido para que o estudante repetisse a palavra "não" até que se desorganizasse. Após o grito dele, a coordenadora teria o ameaçado, dizendo que se ele gritasse voltaria para a sala de aula.
- A denúncia ainda aponta que alguns profissionais teriam feito piadas e comentários desrespeitosos a respeito do estudante em sua presença.
- No período em que o estudante estava na coordenação, foi relatado que a coordenadora tentou chantageá-lo, dizendo que ele ganharia um computador e poderia assistir a desenhos se pintasse um mapa, mas que, se não o fizesse, ela levaria a atividade para uma outra colega, ao que o estudante acaba se desorganizando e, ao ficar muito nervoso, saiu correndo e se escondeu no pátio.

- Cerca de uma hora antes da saída regular, o estudante teria sido levado ao portão para esperar pela mãe e, durante 49 minutos de espera, ele permaneceu chorando, chutando o portão e expressando que não queria fazer atividades.

O e-mail ainda contempla informações sobre as terapias frequentadas pelo estudante, que envolvem o acompanhamento com Psicólogo, terapia ocupacional, além de informar que ele faz uso de medicação contínua. Ademais, informam que foi solicitada a transferência imediata de escola assim que foram identificadas as situações mencionadas e, desta forma, hoje o estudante está matriculado em outra escola da rede municipal, na qual, segundo relato, “está muito bem adaptado e agora realiza as atividades propostas”.

O e-mail contém como anexo as seguintes documentações, de protocolos e denúncias realizadas:

- Boletim de ocorrência 17/09/2025;
- Ouvidoria Conselho tutelar 17/09/2025;
- Declaração entrega de documentos Secretaria de educação 17/09/2025;
- Declaração de vaga escola Geraldo Casagrande 18/09/2025;
- ATA Reunião secretaria de educação 18/09/2025;
- Ouvidoria Ministério Público 22/10/2025.

Parecer COEDE: A denúncia será apreciada na reunião de dezembro visto que não haverá prejuízo pois a criança já está matriculada em outra instituição.